

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal**

#### **Item 5. Idiotismo, loucura**

377. Depois da morte, o Espírito do alienado se ressentido do desarranjo de suas faculdades?

R. “Pode ressentir-se, durante algum tempo após a morte, até que se desligue completamente da matéria, como o homem que desperta se ressentido, por algum tempo, da perturbação em que o lançara o sono.”

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0377).

---

#### **Livro 8**

#### **Capítulo 377 – O Espírito alienado**

**00377 / LE**

O Espírito alienado, depois da morte física, em muitos casos continua com a impressão dos distúrbios que sofria quando animando um corpo. É a impressão que lhe causaram as tormentas do seu passado e que o mantêm ligado às coisas na Terra.

Os nossos pensamentos se prendem onde o coração se acha ligado pelos fios dos sentimentos. A sensibilidade da alma registra o que ela pensa, vê e sente. Quantas perturbações fantasmas nós conservamos! Umas, nós assimilamos no ambiente em que vivemos; outras, nós ouvimos e outras mais, nós vemos. Necessário se faz que procuremos em tudo o equilíbrio, pois existem leis que regem a vida. Quando fugimos delas, caímos nas repartições que nós mesmos criamos. As leis naturais são o próprio Criador presente em nós, a nos advertir sobre como percorremos nossos caminhos.

O Espírito alienado é um ser possesso de pensamentos negativos que ele mesmo criou, e se faz vítima dos mesmos até que aprenda a pensar melhor. As ilusões são individuais, na grande escola de Deus para os Seus Filhos. Não queiramos modificar o que Deus criou. Ele é o sábio de todos os sábios, é a suprema inteligência criadora e nada fez, faz ou fará de errado.

Devemos ter cuidado com as muitas repetições, principalmente as más, pois elas podem ficar ligadas nas sensibilidades da alma com a mensagem que nelas imprimimos. Aí é que vem a grandeza das lições de Jesus, que nos ensinam, no Evangelho, a dar tonalidade às nossas idéias, retidão aos nossos sentimentos. Jesus foi a amplitude do perdão, exemplificando essa virtude mesmo quando na cruz. Foram suas palavras: - Pai, perdoai-lhes; eles não sabem o que fazem. (Lucas, 23-24).

O Espírito do alienado é um doente que carece de tratamento espiritual e o Espiritismo fornece o melhor medicamento para tais enfermidades que proliferam no ambiente onde se foge à educação da alma. Entremos nos festivais das virtudes e comecemos pela alegria pura; deixemos que ela invada o nosso coração, irradiando-se para os corações dos outros, de modo que possa transmutar a fé e a esperança.

O dia em que a fraternidade ligar todas as criaturas da Terra, certamente que não mais existirão nela doentes nem doenças, porque somente esse amor que Jesus ensinou é capaz de nos mostrar os caminhos da felicidade. Basta fazer a nossa parte para andarmos com Ele.

Podemos fazer alguma coisa por nós mesmos, em se falando do mundo espiritual, mesmo aqui na Terra, pois é pisando nela que sentimos todos os sentimentos todos os obstáculos a vencer. É o chamado para as lutas que devemos travar de nós mesmos,

contra o orgulho e o egoísmo, fantasmas monstruosos. Já disse alhures que o maior vencedor é aquele que a si mesmo vence. Essa é uma verdade. Quem deseja vencer os outros está perdendo tempo e capacidade de lutar consigo mesmo.

O Espírito do alienado se ressentido do desarranjo das suas faculdades quando do outro lado da vida, mas, pela impressão que leva, e o tempo que demora nesse estado, persiste no estado enquanto ele pensa nos seus desarranjos. A mente é força poderosa. Disse o Cristo: Onde está o seu tesouro, aí está o seu coração. (Mateus 6.21)

Se fixamos a mente em determinado pensamento, ele se torna fixo e passamos a viver a sua influência. O magnetismo pode magnetizar a si mesmo. É bom que saibamos selecionar o que ouvir e pensar, o que se ler e meditar para que não venhamos a sofrer as conseqüências do mal que guardamos nas fibras do próprio mundo íntimo.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro VIII, Cap. 377, O espírito alienado.

– questão 0377, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).